

Gabriel Chagas  
Izabela Vitória Vilas Boas

**CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA – CIEC: DA OLARIA À  
ARTE**

Gabriel Chagas  
Izabela Vitória Vilas Boas

**CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA – CIEC: DA OLARIA À  
ARTE**

Trabalho de conclusão de  
curso de Comunicação Social  
com Habilitação em  
Publicidade e Propaganda do  
Instituto Municipal de Ensino  
Superior de Assis – IMESA  
Fundação Educacional do  
Município de Assis – FEMA

Orientadora: Ms. Maria Lídia de Maio Bignotto  
Linha de pesquisa: Ciências Sociais e Aplicadas

Assis  
2017

Gabriel Chagas  
Izabela Vitória Vilas Boas

## **CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA – DA OLARIA À ARTE**

Trabalho de conclusão de curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA

Orientadora: Ms. Maria Lídia de Maio Bignotto  
Analisador: Dra. Ana Luisa Antunes

Assis  
2017

#### FICHA CATALOGRÁFICA

CHAGAS, Gabriel

VILAS BOAS, Izabela Vitória

Centro Integrado de Educação e Cultura - Da Olaria a Arte. Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA – Assis, 2017. 30 p.

Orientador: Maria Lídia de Maio Bignotto

Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA.

1.Assis. 2.Documentário. 3.CIEC. 4.Olaria. 5.Cultura.

CDD: 659.1  
Biblioteca da FEMA

## **AGRADECIMENTOS GABRIEL CHAGAS**

Em primeiro lugar agradeço a Deus por sempre estar comigo e me guiar nesse caminho. Agradeço a todos da minha família, em especial aos meus pais, Neusa e Altair, que sempre me apoiaram e, mesmo em algumas dificuldades, sempre me incentivaram. Agradeço às pessoas que diretamente ou indiretamente contribuíram com a minha formação. Um agradecimento especial a minha grande amiga de curso, Izabela Vilas Boas, que sempre me ajudou e deu apoio em tudo. Aproveito para agradecer também ao Alex Caligaris, Simone Zanchetta, Ricardo Hiroshi e Marco Antonio, que sempre contribuíram e me deram o total apoio nos estágios que passei durante esses 4 anos de curso. Agradeço também a nossa querida orientadora, Maria Lídia, por toda paciência, disponibilidade, apoio e suporte necessário

## AGRADECIMENTOS IZABELA VILAS BOAS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me conduzido até aqui, porque sem ele, eu não seria capaz de nada.

Um agradecimento especial aos meus pais Adeval e Rozi, que me deram estabilidade, força e apoio durante esses quatro anos de curso, na qual serei eternamente grata.

Não posso esquecer dos estágios que passei, e me acrescentaram muito, que sem dúvidas fez grande diferença na minha formação pessoal e profissional. Aqui citar dois nomes que ficarão marcados na minha formação Alex Caligaris e Ricardo Hiroshi, onde aproveito para agradecer a oportunidade e confiança.

Claro, o Gabriel Chagas que conviveu comigo os quatro anos de curso, e agora com o Trabalho de conclusão, a convivência foi bem mais intensiva, e sem ele não teria conseguido concluir, então obrigada por ser esse grande amigo.

Aproveito para agradecer todos que tiveram uma contribuição para esse trabalho, por menor que seja, mas sem dúvidas fez toda diferença, em especial o Prefeito Oscar Gozzi, que deu a linha de direção para o trabalho.

E por último mas não menos importante, minha querida orientadora Maria Lídia, que aguentou nossas inúmeras mensagens fora de hora, por ter acreditado no trabalho e por ter dado todo apoio e auxílio necessário.

## Resumo

Este trabalho de Conclusão de Curso, conta a história de um monumento da cidade de Tarumã, SP, que nasceu de uma aquisição feita pela Prefeitura Municipal do espaço onde funcionava uma olaria particular da família "Alves de Brito". O local foi sendo adaptado para atender a necessidade do município, sem alterar suas características originais. O presente estudo, tem como objetivo registrar, em formato de documentário, a história do CIEC – Centro Integrado de Educação e Cultura por meio de depoimentos de pessoas que fizeram parte dessa história.

**Palavras-chave:** Documentário; Cultura e Educação; CIEC – Centro Integrado de Educação e Cultura; Cidade de Tarumã. Memória; Resgate da História;

### **Abstract**

This work tells the story of a monument of the city of Tarumã that was born of an acquisition made by the City Hall of the space where a private pottery of the family "Alves de Brito" operated. The site was adapted to meet the needs of the municipality, without changing its original characteristics. The purpose of this study is to record, in documentary format, the history of the CIEC - Integrated Center of Education and Culture through the testimonies of people who were part of this history.

**Key Words:** Documentary; Culture and Education; CIEC - Integrated Center of Education and Culture; City of Tarumã. Memory; Rescue of History;

## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	10
1.1. HISTÓRICO .....	111
1.2. CIDADE DE TARUMÃ.....	111
1.3. CIEC.....	133
2. DOCUMENTÁRIO .....	155
2.1. MATERIAL E MÉTODOS .....	177
2.2. PASSADO E PRESENTE .....	188
2.3. ANTIGA OLARIA.....	188
2.4 CIEC - OFICINAS DESENVOLVIDAS NO CIEC.....	211
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	266
4. REFERÊNCIAS.....	277
APÊNDICE - DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS DE IMAGEM .....	288

## 1. INTRODUÇÃO

Fundado em 20 de outubro de 1927, alcançando sua emancipação política administrativa em 1993, a cidade de Tarumã, está localizada na região oeste do Estado de São Paulo, tendo sua população estimada em 14.378 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2016.

De acordo com o endereço eletrônico do CIEC - Centro Integrado de Educação e Cultura, mantido pela Prefeitura Municipal de Tarumã, o objetivo, desde a aquisição do espaço no início da década de 1990, onde funcionava uma olaria particular da família "Alves de Brito", é de difundir e propagar a cultura dentro do Município através das várias expressões da arte.

Sendo assim, o CIEC, tem como missão, promover a integração e a socialização de crianças, jovens e adultos do Município, através da Biblioteca Pública e dos Projetos Culturais.

A Biblioteca Pública, "Anna Aparecida José de Brito", que carrega o nome em homenagem a antiga proprietária do prédio, dispõe de aproximadamente 15 mil obras, além de revistas, quadrinhos e jornais para empréstimo, composta por doações e compras efetuadas pela Prefeitura Municipal de Tarumã.

Atualmente, a equipe da Biblioteca, é formada por três colaboradoras, entre elas, uma bibliotecária e também duas estagiárias, que são responsáveis por todas as atividades, realizando em média 200 empréstimos mensais e atendendo os 2000 usuários cadastrados.

A biblioteca conta também, com o apoio de uma equipe, que leva a frente o projeto "A Hora do Conto", onde atende as crianças da rede de ensino da cidade de Tarumã e de cidades da região, onde elas têm a oportunidade de ouvir várias histórias.

O CIEC, terá sua história contada de forma escrita e no visual, através de um documentário.

O objetivo deste trabalho, é que o mesmo, possa contribuir com o crescimento acadêmico e também pessoal aos que se identificarem com a área de Comunicação, pois é de extrema importância, reavivar a história deste grande Centro que a cada ano se aprimora, promovendo a cultura e a arte para a sua população local e regional.

## **2. HISTÓRICO**

### **2.1. CIDADE DE TARUMÃ**

Procurando recuperar o passado da cidade de Tarumã, deparamos com a formação de uma Vila que se desenvolveu até transformar-se na cidade que conhecemos hoje, graças ao empenho e dedicação de Gilberto Lex.

Gilberto Lex herdou uma grande parte das terras de seu pai, Mathiae Lex, imigrante alemão que chegou ao Brasil em 1825, após um período de serviços prestados à Força Pública da Província de São Paulo. Esta propriedade se situava na região de Assis, dessas terras ele escolheu as que se localizavam na cabeceira do rio Tarumã e fez ali sua fazenda "Dourado Tarumã". A parte restante de suas terras foi dividida em pequenos lotes que passou a vendê-los a pequenos proprietários que então, estabeleceram-se nas proximidades da fazenda Lex.

A partir das transações de venda de terras, iniciou-se a construção de uma Vila, que no decorrer do tempo passou a ser denominada "Vila Lex". As habitações da época eram construídas de maneira precária e recebiam o nome "Ranchos". O primeiro estabelecimento comercial, a ser instalado na vila foi uma farmácia de propriedade de Gilberto Lex, instalada em 1.924.

Em 1927, a Vila Lex foi elevada a Distrito pois já reunia condições econômicas e demográficas para tal. O novo Distrito tomou o nome de uma árvore, naquele tempo comum na região: TARUMÃ. A cidade obteve sua emancipação que resultou na implantação de sua Prefeitura no dia 1º de Janeiro de 1.993, sendo empossado como Prefeito nessa data o Sr. Oscar Gozzi.

Localizado na região oeste do estado de São Paulo, Tarumã, cujo nome no vocabulário tupi – guarani designa uma árvore silvestre medicinal. Foi fundado em 20 de outubro de 1927, e sua emancipação política em 1993. Sua população

estimada em 2016 segundo dados do IBGE é de 14.378 habitantes e IDH - Índice de Desenvolvimento Humano é de: 0,775.

Centrado na atividade Agrícola, o histórico do desenvolvimento de Tarumã está ligado à fertilidade de sua terra que durante boa parte do século XX esteve ligada a produção de café, que foi sendo substituído gradativamente pelo plantio de milho, soja, trigo e, por fim, cana-de-açúcar, o que resultou na instalação de indústrias do setor que representam hoje a maior parte da produção agrícola e fonte de renda do município. Sua economia gera em torno das usinas de açúcar e álcool, Nova América e Água Bonita, onde é a principal fonte de renda.

Apaixonado por festas, o município se destaca pela qualidade na organização dos seus eventos. Com um calendário turístico e cultural elaborado para atender todos os públicos, o município realiza mais de 60 eventos por ano. A Festa do Tropeiro é uma referência em toda a região atraindo milhares de pessoas a cada edição, sem falar na festa da Folia de Reis, Festa Junina, e outras atrações que movimentam a cidade e toda a região, segundo Nelson Junior assessor de comunicação da Prefeitura de Tarumã.

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esportes e Turismo de Tarumã atua nas áreas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, por meio de seis Escolas Municipais e uma creche atendendo aproximadamente 2.010 alunos e contando com 400 colaboradores entre efetivos, contratados, comissionados e estagiários prestando serviços para oferecer uma educação de qualidade às crianças, aos adolescentes, jovens e adultos. A missão da secretaria educacional é elevar o nível cultural dos munícipes, incentivando a continuidade de estudos nas modalidades graduação e ensino profissionalizante e realizando eventos cívicos e culturais, levando-os ao pleno exercício da cidadania.

Apesar de não ter hospital, a cidade conta com quatro PSFs (Programa Saúde da Família), onde os cidadãos encontram toda ajuda e auxílio necessária, e quando ocorre caso de mais urgência é encaminhado para o município vizinho Assis.

Tarumã completará 100 anos de fundação em 2027. Com o objetivo de capturar o potencial total da cidade de produzir qualidade de vida e bem-estar para

sua população, ao iniciar um ciclo de alto desenvolvimento que será planejado até o centenário de fundação, Tarumã implementará, juntamente com a população, o projeto **Tarumã 100 Anos**.

Projeto pioneiro em uma cidade brasileira de pequeno porte, a Administração Municipal pretende melhorar essencialmente a educação, a saúde e a renda de seus habitantes com base em decisões administrativas acertivas, na eficiência no uso de recursos e na priorização de investimentos e políticas. A referência para o resultado do projeto serão os indicadores do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano, métrica utilizada mundialmente pela ONU). O projeto **Tarumã 100 Anos** será responsável por identificar as oportunidades de desenvolvimento e por definir os planos de trabalho detalhados com metas para cada iniciativa priorizada, que deverão ser completamente implementadas até 2027, quando Tarumã almeja figurar entre as 10 cidades mais desenvolvidas do país.

## 2.2. CIEC

Em 1963, a família Bolfarini, de descendência italiana, instalou-se no distrito de Tarumã. Desde seus ancestrais, a família desenvolvia uma atividade especial – a olaria. Dando continuidade a essa tradição, em 1964, o sr. José Bolfarini montou uma cerâmica em Tarumã, onde adquiriu um terreno no distrito e edificou os galpões, em aproximadamente, mais de dois quarteirões de área, onde se fabricavam telhas e tijolos, atendendo uma clientela que abrangia as localidades mais próximas, como Assis, Cândido Mota, Florínea, entre outros municípios.

A residência da família ficava ao lado da olaria, onde residiram nela por aproximadamente oito anos, entre os fins de 1963 a 1971. No começo da década de 1970, a família resolveu vender a cerâmica, pois pertencia a três sócios: Duílio, Ercides e José Bolfarini. A olaria foi comprada pela família Alves de Brito, que com ela permaneceu até o início da década de 1990.

Com o intuito e com a finalidade de preservar a história do Município, a Prefeitura Municipal de Tarumã, adquiriu o prédio da olaria, pois é um dos últimos edifícios da história da criação e desenvolvimento da cidade, e o seu objetivo era de transformar aquele local em um centro cultural para a população.

Ali foi realizado o projeto Biblioteca Municipal de Tarumã, criada pela Lei nº 99/94, que faz parte do sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo, destinado a beneficiar a comunidade tarumãense. O prédio da olaria, adquirido pela Prefeitura, passou por uma reforma, restaurando os fornos e as chaminés onde eram produzidos os tijolos, mas não deixando de manter as suas formas, sendo inaugurado no dia 15 de setembro de 1996, fazendo parte do complexo cultural CIEC – Centro Integrado de Educação e Cultura, abrigando uma área de 6 mil m<sup>2</sup>.

Em 1993, a administração municipal, firmou convênio com a Faculdade de Ciências e Letras da Unesp, campus de Assis, que procurou desenvolver um trabalho de resgate da história do município, por meios de estágio aos estudantes do curso de História, realizando pesquisas com os moradores mais antigos da cidade por meios de entrevistas e pesquisas em documentos, trabalho esse coordenado pelo Professor Dr. Sidinei Galli. Que resultou no único livro com a história do CIEC, “ Tarumã Cidade do Amanhã – Conto, canto e encanto com a minha história” lançado em 2007.

Hoje são desenvolvidas diversas atividades culturais e oficinas, algumas dentro do antigo forno da olaria, hoje adaptado para atender aos alunos. As oficinas oferecidas gratuitamente para a população são de: Violão, Guitarra, Sanfona, Viola, Bateria, Banda Musical, Teatro e Coral. Além disso tem o projeto “Hora do Conto” que leva as crianças de todas as escolas municipais, para ouvir e participar de histórias, através de fantoches ou teatro, e a decoração do forno é um espetáculo a parte.

A biblioteca “Anna Aparecida José de Brito”, na qual o nome é uma homenagem a uma das antigas donas do espaço da olaria, cresceu muito desde 1994, hoje conta com mais de 15.000 livros e 1.332 sócios, e ali também são desenvolvidos muitos projetos como Sarau, Viagem Literária, Noite do Halloween, Piquenique Literários, Clube HQ, Sábado Nerd e etc.

O CIEC hoje conta com 23 funcionários, onde desenvolvem diversos trabalhos culturais para Tarumã, como: Festival Sertanejo, Tarde Quente, Festival de Inverno, Festival Kids e Natal Encantado.

### 3. DOCUMENTÁRIO

O objetivo de um documentário é buscar o máximo de informações sobre um determinado tema através de entrevistas, captação de imagens, narração informativa em forma de off e podem também ser usados clipes, debates, narrações opinativas e interpretativas, encenações, gráficos, tabelas, etc.

A entrevista em profundidade é um recurso metodológico que busca, com base em teorias e pressupostos definidos pelo investigador, recolher respostas a partir da experiência subjetiva de uma fonte, selecionada por deter informações que se deseja conhecer. (DUARTE, 2005)

Para Bill Nichols (2005), o documentário não é uma "reprodução", mas sim uma "representação" de algum aspecto do mundo histórico e social na qual compartilhamos. Para se eleger um tema é preciso pensar sobre sua importância na história e também na cultura da sociedade, juntamente com a política, a ciência e até a economia.

Já Rosenstone (2010), afirma que a história pode incluir formas que vão além do discurso que tenta entender o passado, algo que pode ser vivenciado em flashes, mas nunca explicado. Assim o documentário compartilha de questões formais e narrativas com a ficção e enfrenta os mesmos problemas conceituais de verdade que o cinema dramático.

História e Memória possuem uma relação de extrema cumplicidade. Para Le Goff, essa relação se dá, uma vez que a memória não seja considerada história, mas que se pense a memória como um de seus objetivos, pois é ela quem vai identificar a identidade de um indivíduo ou um povo.

A memória é um elemento essencial do que se costuma chamar identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje, na febre e na angústia (...) a memória coletiva é não somente uma conquista, é também um instrumento e um objeto de poder (LE GOFF, 1992, p. 476).

De acordo com Le Goff, pode-se compreender ainda que toda história é contemporânea a partir do momento em que o passado é apreendido no presente.

Toda história é bem contemporânea, na medida em que o passado é apreendido no presente e responde, portanto, aos seus interesses, o que é ao mesmo tempo passado e presente (LE GOFF, 1992, p. 51).

Para compreender a oposição existente entre passado e presente, é necessário o entendimento de que tal relação não se trata de um dado natural, mas de construção, uma vez que poder ser mudado de acordo com as épocas. Le Goff afirma essa oposição como essencial na concepção de tempo.

A distinção entre passado e presente é um elemento essencial da concepção do tempo... esta definição do presente, que é, de fato, um programa, um projeto ideológico, defronta-se muitas vezes com o peso de um passado muito complexo (LE GOFF, 1992, p. 204).

Partindo do princípio de que para entender as circunstâncias do presente é necessário conhecer e compreender o passado, Le Goff afirma:

A maior parte das sociedades considera o passado como modelo do presente. Nesta devoção pelo passado há, no entanto, fendas através das quais se insinuam a inovação e a mudança... A inovação aparece em uma sociedade sob a forma de um regresso ao passado: é a ideia- força das renascenças (LE GOFF, 1992, p. 213).

E por esse motivo escolhemos a antiga olaria para o tema do documentário, pois além de ser um monumento histórico, ele faz parte e acrescenta muito na cultura de nossa região. Além do único documento que conta a história do CIEC – Centro Integrado de Educação e Cultura, é um livro de 2007, com informações desatualizadas. Já para o documentário, será utilizada o método da entrevista em profundidade que explora um assunto a partir da busca de informações, percepções e experiências de quem fez e faz parte dessa história, para analisá-las e apresentá-las de forma estruturada para que o trabalho se torne mais conciso e objetivo.

## 4. MATERIAL E MÉTODOS

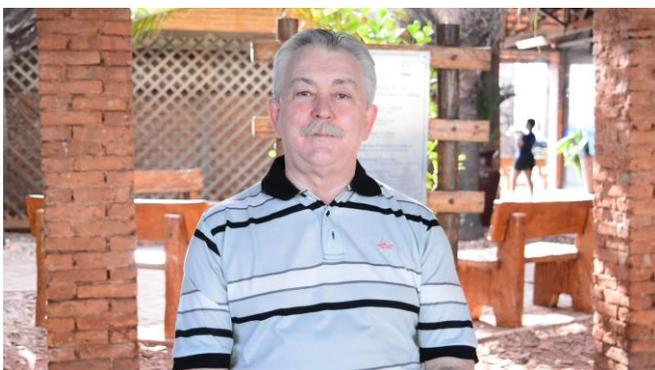
Imagem 1:



(TEODOMIRO ALVES DE BRITO FILHO - Antigo dono da Olaria)

**Descrição:** filho de Teodomiro Alves de Brito, dono da cerâmica, fala sobre a compra que seu pai adquiriu na cidade, trazendo funcionários, gerando empregos, falando um pouco sobre a sua família que já trabalhava no ramo, e explicando o porque da venda da olaria.

Imagem 2:



(OSCAR GOZZI - Primeiro e atual Prefeito de Tarumã)

**Descrição:** professor primário, diplomado em Ciências e Biologia, pedagogia, direito e pós graduado em Recursos Humanos, também prefeito de Tarumã nos anos (1993-1996, 2001-2008 e 2017-2020), conta como foi a emancipação da cidade e a necessidade do município de ter um local para a educação e cultura, assim adquirindo a olaria.

Imagem 3:



(GENI LAURENTI - Coordenadora da Cultura)

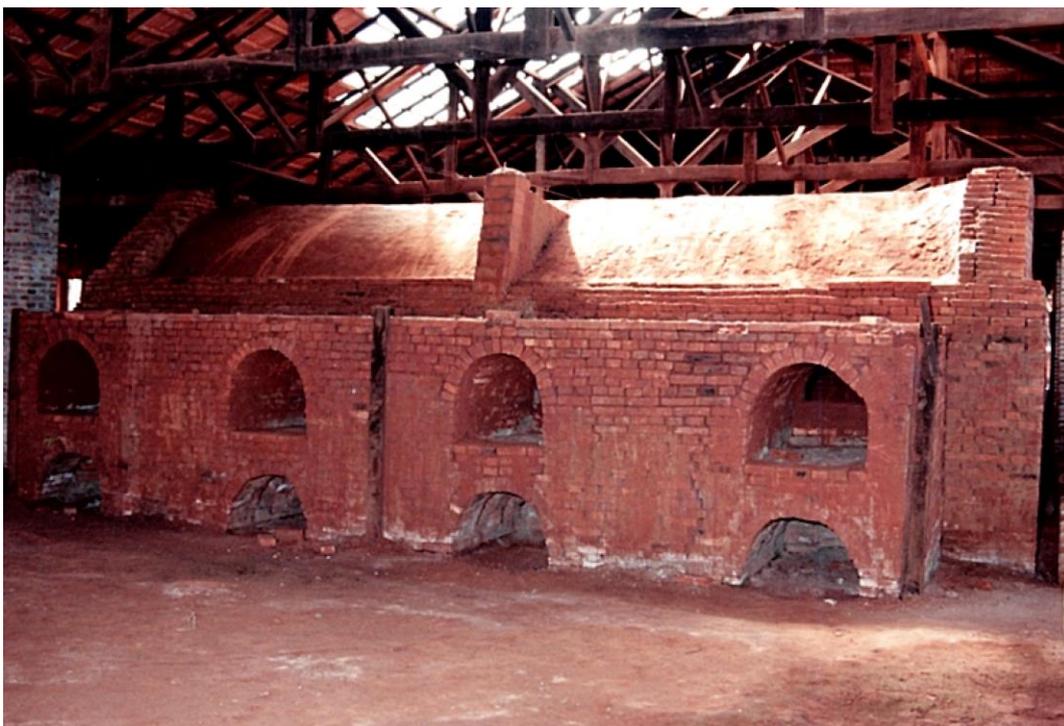
**Descrição:** pedagoga e coordenadora da Cultura e responsável pelo CIEC, comenta sobre as diversas atividades desenvolvidas no local, e a importância que o ambiente tem para a cidade, pois muitos eventos e atividades também são realizadas lá.

## 5. PASSADO E PRESENTE

### 5.1. ANTIGA OLARIA



(Abril de 1996, Reforma da Olaria para o CIEC)



(Abril de 1996, Forno Abobrinha)



(1970 - Olaria Alves de Brito)



(1996 Inauguração)

FOLHA DO VALE

TARUMÃ, SÁBADO, 11 DE MAIO DE 1996

## CENTRO CULTURAL

### 1ª fase em conclusão

Um dos maiores investimentos da administração na área de cultura está sendo realizado na construção do Centro Cultural de Tarumã que será vinculado à secretaria municipal de Educação, Cultura e Esportes. A primeira fase do projeto, resgata integralmente um dos cenários da história do município. O Centro Cultural, que está sendo edificado na antiga olaria da cidade, preservará o estilo da fábrica de tijolos que se encontra situada estrategicamente em um dos pontos de maior destaque da cidade.

O aproveitamento da área de 2.400 metros quadrados contemplará na primeira fase de construção do Centro Cul-

tural, a Biblioteca Pública Municipal. Para melhor orientação dos usuários, as dependências do CC de Tarumã, serão identificadas com cores.

O prefeito municipal, Oscar Gozzi revelou que foi encaminhado ao Ministério da Educação e Cultura, projeto para que o empreendimento seja reconhecido como obra cultural. Para que efetivamente o projeto se concretize com a conclusão das etapas seguintes do Centro Cultural, afirmou, serão contactadas pessoas físicas e jurídicas para que procedam doações à obra.

Com os recursos destinados, acrescentou, os colaboradores poderão deduzir

as doações do Imposto de Renda a pagar.

Antes, porém, a administração aguarda pronunciamento do Ministério da Edu-

cação e Cultura sobre o pedido de reconhecimento do Centro como obra cultural, o que deverá ocorrer até meados deste ano.



Gozzi e vereadores visitam obras do CC

(1996 Notícia Folha do Vale)

## 5.2 CIEC - OFICINAS DESENVOLVIDAS NO CIEC



(Oficina Sanfona)



(Oficina de Canto Coral)



(Oficina de Violão)



(Banda Musical)



(Corpo Coreográfico)



(Oficina de Teatro)



(Oficina de Guitarra)



(Oficina de Viola)



(Oficina de Bateria)



(Acessa São Paulo)



(Natal Encantado)



(Hora do Conto)

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa desenvolvida neste trabalho de conclusão de curso juntamente com a produção do documentário, acreditamos ter alcançado o objetivo de conhecer a história do CIEC e também atualizar as informações que até então eram poucas.

Ao decorrer do trabalho nos deparamos com muitas dificuldades com prazos e disponibilidade dos entrevistados bem como toda a procura por documentos e imagens dos anos anteriores que pudessem enriquecer ainda mais o desenvolvimento do documentário.

Para nós, conhecer e entender a história por trás daqueles tijolos de cerâmica e fornos adaptados foi de muita felicidade e gratidão. Podemos comprovar e reafirmar com esse trabalho, que o passado e o presente andam juntos sim, pois ao mesmo tempo que o CIEC é moderno para atender as necessidades das crianças que por ali convivem, ele também tem história e relíquia em cada pedacinho.

Percebemos também que quando se trata de cultura ou eventos, não só para os tarumaenses mas para a região, sabe que estamos falando do CIEC, talvez não o local propriamente dito, mas a equipe que lá trabalha, desenvolve belíssimos trabalhos culturais dentro e fora do local.

O documentário pode ser acessado no link:

<https://www.youtube.com/watch?v=yjXe07iL7jw&t=11s>

## 7. REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Nelson A. Tarumã - a cidade do amanhã. Conto, canto e encanto com minha história, 2.007.

BILL, Nichols. Introdução ao Documentário. Papyrus Editora. Campinas, 2.005

DIAS, Patricia; MONTEIRO, Bruce. Memória sobre os Trilhos: Estrada de Ferro Sorocabana e sua Passagem por Assis. Assis: Fema - TCC 2012

LE GOFF, Jacques. História e Memória. Tradução Bernardo Leitão, et all. 2° Ed. Campinas: UNICAMP, 1.992.

PREFEITURA DE TARUMÃ {on line} disponível na Internet via WWW.URL: <<https://www.taruma.sp.gov.br/>>. Acesso em 20/08/17

REIS,Roberto, MARQUES, Willian. Memória TV Fema: História em Documentário. Assis: Fema - TCC 2015

ROSENSTONE, Robert A. A história nos filmes, os filmes na história. Tradução Marcello Lino, São Paulo: Paz e Terra, 2.010.

## APÊNDICE - DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS DE IMAGEM

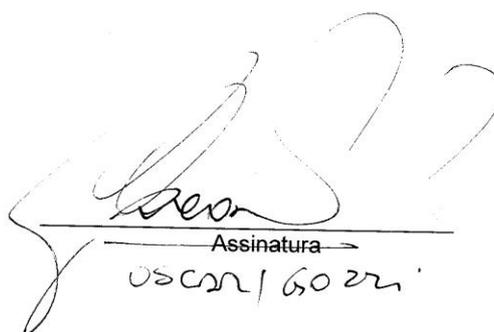


Fundação Educacional do Município de Assis  
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis  
Campus "José Santilli Sobrinho"

### Declaração de Cessão de Direitos de Imagem

Eu, Oscar Gozri por  
tador do documento de identidade nº 4758458-0,  
autorizo a utilização de minha imagem, por tempo indeterminado.  
Estou ciente de que esta imagem pode ser utilizada no documentário  
"CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA – CIEC: DA OLARIA A  
ARTE" produzido e editado pelos alunos do quarto ano de Publicidade e  
Propaganda Gabriel Chagas e Izabela Vilas Boas, como Trabalho de  
Conclusão de Curso, podendo ser utilizada de qualquer outra forma que a  
FEMA julgue necessária.

Assis 23 de outubro de 2017.

  
Assinatura  
Oscar Gozri

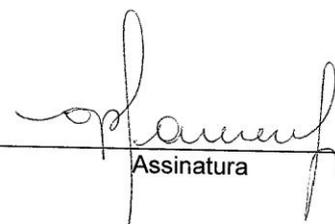
Assis  
2017

### Declaração de Cessão de Direitos de Imagem

Eu, Geni Rosana Laurenti Orvina por  
tador do documento de identidade nº 1597218-5,  
autorizo a utilização de minha imagem, por tempo indeterminado.

Estou ciente de que esta imagem pode ser utilizada no documentário  
"CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA – CIEC: DA OLARIA A  
ARTE" produzido e editado pelos alunos do quarto ano de Publicidade e  
Propaganda Gabriel Chagas e Izabela Vilas Boas, como Trabalho de  
Conclusão de Curso, podendo ser utilizada de qualquer outra forma que a  
FEMA julgue necessária.

Assis, 27 de outubro de 2017.

  
Assinatura

Assis  
2017

### Declaração de Cessão de Direitos de Imagem

Eu, Teodemir Alvaro de Berto Filho por  
tador do documento de identidade nº 8357307,  
autorizo a utilização de minha imagem, por tempo indeterminado.

Estou ciente de que esta imagem pode ser utilizada no documentário  
"CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA – CIEC: DA OLARIA A  
ARTE" produzido e editado pelos alunos do quarto ano de Publicidade e  
Propaganda Gabriel Chagas e Izabela Vilas Boas, como Trabalho de  
Conclusão de Curso, podendo ser utilizada de qualquer outra forma que a  
FEMA julgue necessária.

Assis, 30 de outubro de 2017.

Silviana Patrícia dos Reis  
Assinatura

Assis  
2017